PARTICIPAÇÃO FEMININA E O EMPODERAMENTO DE MULHERES EM MUNICÍPIOS DE BAIXO IDH NO PARANÁ

SANTOS, Carolina Krzyzanoski dos (UEPG)
ORNAT, Marcio Jose (UEPG
EIXO
Representações, Gênero, Sexualidades, Identidades Raciais, Espacialidades da Religião.

Resumo

A presente pesquisa tem como temática o empoderamento de mulheres por meio da revisão dos Planos Diretores Participativos em municípios com baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) no Paraná, especificamente nos municípios de Cerro Azul e Doutor Ulysses, uma vez que tais localidades ocupam as duas últimas posições no ranking de IDH no estado do Paraná. A pesquisa busca analisar como a revisão desses PDMs pode fortalecer a participação de mulheres bem como promover o empoderamento feminino em áreas socialmente vulneráveis, uma vez que esses sujeitos são os mais impactados pela precariedade de serviços públicos e infraestrutura urbana. De acordo com Cymbalista et al. (2008), quanto menor a presença do Estado em determinados espaços, maior é a carga social que as mulheres acabam exercendo neles. Assim sendo, ao se construir uma cidade com menos desigualdades, menores serão as desigualdades de gênero. Por isso que os Planos Diretores Participativos, bem como a participação de mulheres no processo de sua construção são de tamanha relevância. Para tanto, utilizou-se o conceito de gênero de Joan Scott (1989). Para a autora, o gênero é uma construção social e histórica, ele representa as normas e expectativas impostas sobre os corpos, ditando direitos, deveres e características de cada sexo. Ainda, utilizamos o conceito de empoderamento de Marc Zimmerman (1995). Para ele, o empoderamento é o processo pelo qual indivíduos, organizações ou comunidades assumem controle sobre questões de seu interesse. Para compreender e caracterizar as desigualdades de gênero nos municípios em questão foram realizadas extensas produções cartográficas. Para avaliar o processo do empoderamento de mulheres e ainda as especificidades de suas demandas, foram realizadas Leituras Comunitárias, pensando sempre a participação quantitativa e qualitativa desses sujeitos no processo de construção dos Planos Diretores Municipais Participativos. As análises realizadas até o momento evidenciaram não apenas diferenças nas demandas de homens e mulheres, mas também a complexidade das questões socioeconômicas que afetam essas comunidades. Além disso, o empoderamento das mulheres através de sua participação nos Planos Diretores Participativos não apenas fortalece sua voz política e social, mas também contribui para a criação de cidades e comunidades mais justas e inclusivas.

Palavras-Chave: Planos Diretores, Participação Feminina, Empoderamento de Mulheres, Lideranças Femininas.